

114  
M<sup>o</sup> e Ex<sup>o</sup> S<sup>o</sup> M<sup>o</sup>

Recebi huia carta de V<sup>o</sup> Ex<sup>a</sup>, escripta da Fortaleza do Surupá de 12 de Junho, a tempo q' me tinha recolhido do Rio Solimões com alguma brevidade na consideração de q' V<sup>o</sup> Ex<sup>a</sup> viesse a este Rio, o q' eu summam<sup>te</sup> desejava, pois tenho a certeza q' só assim seriao remediadas tantas desordens q' nelle tem havido.

O Sr. Regente de S. Brav<sup>o</sup> com Pedro de Braga ja a 26 do Mei de Setembro passaráo por defronte desta Missão bem fornecido de gente, alguma della levada, segundo por cá se diz, não mt<sup>o</sup> por sua vontade e ja hum dias antes tinhao partido do Rio Uligiozo da mesma Provincia tambem com bastante gente.

Fran. Lortillo dizem q' hade partir p<sup>a</sup> essa Cid<sup>e</sup>, e quando não sei, pois sempre diz estar de partida.

As des Ordens, q' nesta Missão, e mais alguma deste Rio tem havido de algum modo se vão remediando, mas he certo q' as coisas praticas q' alguns sujeitos q' ja baixarão de icharás a este Gertio, não de icharás de terido de prejuizo q' a estas Missões.

Na materia das Noças q' se fizerao neste Rio; O Sr. q. Mor Fran. Xavier de And<sup>o</sup> dará noticia a V<sup>o</sup> Ex<sup>a</sup> na Carta q' escreve. Neste Rio não tenho mais q' dar p<sup>a</sup> a V<sup>o</sup> Ex<sup>a</sup> mais do q' se continuão as Escolas nas Aldeas e com esperanças de aproveitam<sup>to</sup>. Tambem dou p<sup>a</sup> a V<sup>o</sup> Ex<sup>a</sup> em q' recolhi nesta residencia quinze rapazes os mais Capazes, e a mayor p<sup>a</sup> fillos de Principais, e os vesti com suas Tunicas, Calçados

de meyas, e Capato, vivem Claururadam. Cōmen em Lefy-  
torio, como se observa nos Siminários, vão-se adiantando na lingua  
portuguesa aprendendo a ler também, combatant. e aproveitam;  
e como já tem Coatro mezes de subsistencia espero em D. q. se co-  
lha fructo desta minha diligencia.

Do Rio dos Simoinis o q. posso dizer a V. Ex. he q. na:  
Minia de S. Saullo me encontrei com o S. M. dos. <sup>da comp.</sup> <sup>a</sup>  
indo ad. S. de Viagem p. Lima e medice q. daquelle Aldea Chia  
apozentar tres Coatro dias de viagem.

As Minias do Rio dos Sapurais em omni de Jan. pa-  
ssado tiverão os Aldeanos differencias hum com os outros em forma  
q. o S. Minion q. La Seachava a não pode evitar, e fugião p.  
o centro do mar, e como aquelle Rio he mt. doentis não fuy p. <sup>de</sup>  
m. ver se os podia reduzir, o q. deichei determinado se fizese not. p.  
da vezante, e juntam. mañ dei locais maiz perto da bocca e emp.  
menos doentia p. se por hua danditas Aldeas com aliqua da q. <sup>he</sup>  
tinha ficado. S. a de ordem daquellas Aldeas concorreão al-  
guns homens q. nellas a viião, hu d'elles era Joze Moniz de Oliv.  
q. corrido do seu maõ procedim. se letiou deite Rio negro por terra  
p. o dos Sapurais levando hua pouca de gente q. a grege, a mayor p.  
refugiada das Aldeas, e como depois de formada a Aldea com  
Minion. elle não podia viver, como queria a proveitou a quelle Al-  
deanos as suas loins praticas, e a de hu soldado fugido da Brana  
chamado Joze da Sa. Este Joze de Moniz temeteo em hua  
Canoinha com hua India e hu lapay e Lefy embora p. ena fid.

Depois q' se fez em trepar huã mancha de q' tinha  
 filhos, esta Aldeana de huã Aldea digo das Aldeas de este  
 Rio negro aonde se acha de porta aqua he a de S. Rita da Se-  
 creta dos Carajás; Com esta tal India tinha od. sahido culpado  
 em duas vezes, e na ultima assignou termo Compenha de exco-  
 munião p. se apartar da India e de polo, o q' tudo obrou pelo con-  
 trario. Foi deliq. depois da India estar em treque p. apoder  
 tornar a volver a si obrando namatt. alguma violencia por em  
 não teve effecto.

Tambem dou p. a V. Ex. se acha neste  
 Rio negro de proximo Fran. de Braga soldado fugido da  
 Prava: Este he irmão de Pedro de Braga, vindo fugido de-  
 pois de estar perdoado pelo Antecessor de V. Ex. Dos crimes q'  
 t. Considera agora V. Ex. o q' obrará neste Rio.

No ultimo cap. da carta q' recebi de V. Ex. vejo o q' succedeo  
 ao S. Fr. Mauricio, o q' sinto quanto de v. pois he meu irmão:  
 Não são culpados os Brallados dos desacerros q' obrão os subditos. O S.  
 S. Pr. mandou suspender od. S. do lugar de Minios. mandan-  
 do se succer od. S. adiantou-se em baraxar antes q' eu chegasse  
 aquelle Rio, q' se elle não tivera ido p. baixo, e eu sache não su-  
 cederia o q' succedeu: Como sey q' V. Ex. he tal devoto de N. S.  
 do farão fico certo não hade deichar de favorecer aos seus filhos.  
 De presente a V. Ex. os Annos de vida  
 Com a saúde q' este seu menor creado he de v. p. Com. ella

Me mandax em occasiõez de seu mayor Serviço  
D. G. A. N. E. Hospicio e União de  
J. Elizeo da Maria 17 de Ag.º de 1752

D. G. A. N. E.

M.º Venerado e Fiel Criado

Frisada Mag.º

190

18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100

17 Sept. 1852  
P. H. Beckwith